

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**MUNICÍPIO DE ARROIO DO PADRE**

**GABINETE DO PREFEITO**

**PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 02, DE 24 DE SETEMBRO DE 2018.**

Altera a redação do artigo 101 e seus parágrafos da Lei Complementar Nº 12, de 19 de novembro de 2009 e acresce a sessão VIII e o artigo 110 à mesma Lei Complementar.

**Art. 1º** A presente Lei Complementar altera a redação do art. 101 e seus parágrafos da Lei Complementar nº 12 de 19 de novembro de 2009 que passarão a ter vigência com seguinte redação:

***Art. 101*** *Conceder-se à licença ao servidor de cargo efetivo:*

*I – por motivo doença em pessoa da família;*

*II – para o serviço militar obrigatório;*

*III – para concorrer a mandato eletivo;*

*IV – para tratar de interesses particulares;*

*V – para desempenhar de mandato classista;*

*VI – prêmio;*

*VII – licença maternidade;*

*VIII – para desempenho de mandato de conselheiro tutelar;*

***§ 1º*** *O servidor não poderá permanecer em licença da mesma espécie por período superior a vinte e quatro meses, salvo nos casos dos incisos II, V e VIII.*

***§ 2º*** *A licença concedida dentro de sessenta dias do término de outra da mesma espécie será considerada como prorrogação.*

**Art. 2º** Fica acrescido à Lei Complementar Nº 12, de 19 de novembro de 2009, seção VIII e o art. 110 A com a seguinte redação:

***Art. 110 A*** *Será concedida ao servidor licença para desempenho de mandato de conselheiro tutelar, sem remuneração, em relação ao cargo efetivo.*

***Parágrafo Único:*** *A licença terá duração igual ao período do mandato, podendo ser prorrogada no caso de recondução.*

**Art. 3º** Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Arroio do Padre, 24 de setembro de 2018.

Visto técnico:

Loutar Prieb

Secretário de Administração, Planejamento,

Finanças, Gestão e Tributos

Visto Legal:

Brisa Villas Bôas

Procuradora Jurídica

Leonir Aldrighi Baschi

Prefeito Municipal